

Jornal de Bandeja

Curso de Jornalismo da Unifor | nº 117 | Dez-2016

* www.portaldonic.com.br/jornalismo

Festejos natalinos ao redor do mundo

Internacionalmente comemorado, o Natal é uma das maiores festas cristãs ao redor do mundo. Apesar de ser mundialmente conhecida como o nascimento de Jesus, essa celebração varia em cada região. As comidas, as roupas, as festas são diferentes em cada país. A religião e a cultura também influenciam os costumes de cada comunidade. O Jornalismo NIC escolheu seis países, de continentes diferentes, para mostrar a heterogeneidade dessas culturas.



África do Sul

Diferente do Brasil, a data não é festejada na véspera, dia 24, mas sim no dia 25 de dezembro. É comum a reunião de famílias e amigos em um banquete em que não pode faltar um prato curioso: o Turducken, que são três aves em uma. Um frango inteiro recheado serve de recheio de um pato, que, por sua vez, recheia um peru. As escolas continuam fechadas também no dia 26 e é comum famílias viajarem para fazer safári, preferentemente no imenso Kruger National Park. Durante o Natal naquele país africano, não pode faltar o tradicional "Christmas Cracker": ao abrir-se o pequeno pacote, a embalagem dá um "crack" e revela uma surpresa. A variedade de modelo e de preços permite que não falte diversão em nenhum lar.



Austrália

O Natal na Austrália é no verão. Com a neve como um dos símbolos marcantes desse feriado, os australianos comemoram o natal com os pés na areia. As praias ficam cheias e o sol permanece até as 20h. Festivais de música são populares nessa época, levando milhares de pessoas às ruas. O cardápio natalino inclui frutos do mar, frutas, sorvetes e champanhe.

Grécia

A Grécia é um país de maioria cristã ortodoxa com grande tradição marítima, o que confere aos festejos natalinos características bem peculiares. Lá eles evitam bebidas alcoólicas, e o festejo fica mais evidente na virada do ano. Em cidades mais portuárias, é bastante comum o uso de réplicas de barcos enfeitados nas decorações natalinas. Outra tradição é o bolo vasilopita, dentro do qual há uma moeda que traz sorte para a pessoa que a encontrar.



Japão

O Natal não é comemorado com o mesmo significado na terra do sol nascente. O Japão é uma nação predominantemente não-cristã, sendo as principais religiões o xintoísmo e o budismo. Em vez de ser uma celebração religiosa, a data é mais reconhecida como um momento mágico de espalhar a felicidade, sendo costumeira a troca de presentes, como a figura mitológica de um monge, o hoteiosho, que muito se assemelha à figura do Papai Noel. Mas, diferentemente deste, ele tem um segundo par de olhos na parte de trás da cabeça, e as crianças são advertidas a se comportarem bem, pois, caso contrário, ele estará vendo tudo o que fazem.

Canadá

O País, colonizado por ingleses e franceses, tem regiões com culturas diversificadas. Na região inglesa, maior parte do País, a festividade natalina é conhecida como "Merry Christmas". Além do almoço em família no dia 25, há o costume de as crianças procurarem o presente do "Santa Claus" — o Papai Noel. Os franco-canadenses comemoram o "Joyeux Noël" (nome dado para o festejo natalino). Há a tradição de adultos enviarem cartões para seus amigos e familiares, além de darem biscoitos por eles mesmos produzidos.



Bolívia

No tradicional 24 de dezembro, o Natal da Bolívia é conhecido pela dramatização pública do nascimento de Jesus, geralmente em praças e igrejas. Crianças também têm o costume de ir a vilarejos cantar *villancicos* (cantos natalinos) e dançar ao redor de presépios dos vizinhos. O tradicional jantar de Natal é conhecido pelo famoso caldo picana (uma espécie de caldo agridoce). Na parte rural do País, é costume enfeitar os animais com acessórios coloridos e assistir à Missa do Galo, à meia-noite.

